1)Qual era sua função no projeto ? Trabalhava no frontend ou backend?

R: Oficialmente scrum master, mas eu não tinha certeza qual era minha função pois eu fazia muitas coisas, como um pouco de liderança técnica, um pouco de função de gerente, visto que a nossa gerente não era muito atuante.

2)O quão satisfeito você se sentiu durante o processo de desenvolvimento?

R: Variou do começo até o final, antes o que eu dizia era levado em consideração, particularmente me sentia com mais autonomia mas com o passar do tempo minha satisfação caiu para zero, pois eu não era mais escutado e os prazos eram muito apertados.

3)Você acha que os prazos foram superestimados ou subestimados em algum momento do desenvolvimento? Por que?

R: Subestimados, não tínhamos uma visão real dos prazos, não sabíamos o que é que ia entrar no projeto e nem quando ia entrar, estavam sempre adicionando coisas em cima da hora para serem cumpridas em pouco tempo.

4)Em algum momento você teve que fazer hora extra? Caso sim, você fez de livre e espontânea vontade? Quanto tempo extra você trabalhou? Você acha que essas horas extras tiveram resultado positivo?

R: Sim, pois eu tinha uma função de organizar as coisas e tentei dar um suporte maior aos desenvolvedores, mesmo que não fosse realmente necessário.

R: Não, foi uma escolha minha mas não foi de livre e espontânea vontade, me senti pressionado e até obrigado a fazer essas horas extras.

R: Quando a carga era maior eu fazia de 4 a 5 horas extras.

R: Não, pois a maior parte das vezes era necessário fazer a mais porque algo foi mal planejado, tínhamos muitos deadlines "falsos" também, em que achamos, por exemplo, que o prazo era na sexta mas na realidade era na terça da próxima semana. Era exaustivo.

5)Na sua visão, o que você acha que fez com que a entrega do projeto não ocorresse no prazo que foi inicialmente estimado?

R: Falta de planejamento. Eram implementadas uma lista de coisas "infinitas" para se fazer e o prazo era o mesmo. Importante mencionar que a gente tentou implementar uma metodologia ágil, mas no final das contas não era nada ágil. Não seguia à risca alguns princípios básicos de uma metodologia como o Scrum.

6)Com base nos resultados obtidos, você classificaria o projeto como um sucesso ou um fracasso ? Por que?

R: Do ponto de vista comercial foi um sucesso, o projeto saiu e foi vendido para o cliente, mas foi um completo fracasso porque o sucesso deste produto foi diretamente responsável pelo desgaste do time de desenvolvimento, foi muito estressante e destrutivo e isso resultou em diversos desenvolvedores saindo da empresa.

7)Existiu algum conflito interno entre o time de desenvolvimento que você observou em algum momento do processo que acha que pode ter impactado o time de alguma maneira ? Pode dar um exemplo?

R: Entre os desenvolvedores houve apenas um caso de um deles estar insatisfeito com a organização do projeto. Teve conflito entre o P.O. e os desenvolvedores porque ele não queria que o pessoal trabalhasse com testes automatizados, mesmo essa sendo a proposta desde o começo, e isso gerou uma insatisfação entre a equipe e P.O. que quase gerou uma demissão de um dos testers.

8)Em uma escala de um a dez como você classificaria o trabalho feito pela liderança do projeto ?

R: Quatro, porque, os prazos eram mentirosos, me foi falado para que eu omitisse os prazos para os desenvolvedores, além da pressão de entregar projetos. O que aconteceu de bom no começo foi erradicado restando apenas a parte ruim.

9)Como você se sentiu com relação à sua motivação durante o projeto?

R: No começo me senti extremamente motivado mas depois caiu para zero, porque quando chegou em determinado momento todas as minhas funções me foram incapacitadas de realizar de algum modo, minha opinião passou a ser irrelevante. O Product Owner do projeto começou a tomar as decisões por si só e foi aos poucos tirando as responsabilidades que eram antes atribuídas a mim.

10) Na sua visão o time de desenvolvimento dominava as tecnologias que foram utilizadas no desenvolvimento do produto ?

R: Não, porque havia muita falta de experiência entre o time, mesmo os mais experientes sentiram dificuldade por causa dos prazos apertados.

11) Você usaria o sistema que foi desenvolvido? Por que?

R: Não, de forma alguma eu usaria, porque o em muitos momentos o produto parecia ser instável em situações específicas, a segurança também era falha, não passava confiança alguma.

12) Em uma escala de um a dez como você classificaria o produto final?

R: Quatro, porque apesar de cumprir o prometido, ele é o típico sistema que "funciona até que não funcione", e também tem a questão da falha de segurança. A quantidade de coisas que pode dar errado é tão grande que não vale o risco de usar.